

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Data da revisão: 20/10/2022

Produto: MAXON OIL TECSYN ULTRA 2000 – 15W50 API SL JASO MA2

Esta FISPQ está em conformidade com a Norma ABNT NBR Nº 14.725:2012.

**1**

SEÇÃO 1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

MAXON OIL TECSYN ULTRA 2000 – 15W50 API SL JASO MA2

Uso do Produto: Óleo lubrificante multiviscoso de base mineral, recomendado para motores 4 tempos de alta rotação como os de motocicletas. Para motores à gasolina, etanol e flex.

Número de registro do produto: ANP: 18736

Identificação da companhia

TECLUB INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE LUBRIFICANTES LTDA

ENDEREÇO: RUA TAVARES DE LYRA, 2891B – AFONSO PENA

CEP: 83065-180

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS – PR - BRASIL

EMAIL PARA CONTATO: contato@teclubindustria.com.br

Telefone da empresa: (41) 3383-2000

Telefone para emergências: (41) 3383-2000

Fax: (41) 3383-2000

SEÇÃO 2 - COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE INGREDIENTES

Componentes	Número CAS	Quantidade
Hidrocarbonetos parafínicos	64742-65-0	83,898 %/m
Alquil ditiofosfato de zinco	113706-15-3	>= 0,66 - < 1,32 %/m
Óleo mineral altamente refinado	64741-89-5	>= 0,066 - < 0,330 %/m
Óleo mineral altamente refinado	64742-54-7	>= 0,066 - < 0,330 %/m
Óleo mineral altamente refinado	64742-65-0	>= 0,066 - < 0,330 %/m
Alcaril Amina de cadeia longa	36878-20-3	>= 0,066 - < 0,330 %/m
Complexo metálico de alquil-tiocarbamida de cadeia longa	ACC # 157143	>= 0,0066 - < 0,066 %/m

SEÇÃO 3- IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

Efeitos Imediatos à Saúde

Olhos: Pode causar uma irritação mínima que se manifesta como mal-estar temporário.

Pele: O contato breve não é irritante. O contato prolongado, por exemplo, com a roupa molhada com o material, pode produzir um desengorduramento da pele ou uma irritação que se caracteriza por rubor e mal-estar ligeiro. O material proveniente de equipamento à alta pressão ou vazamentos à alta pressão podem penetrar na pele e se não se tratar

www.teclubindustria.com.br

Rua: Tavares de Lyra, 2891 - Afonso Pena
São José dos Pinhais - PR - CEP 83065-180
Fone: +55 (41) 3383.2000 / +55 (41) 3384.3648

devidamente, pode causar lesões graves. Para evitar tais lesões graves, deve procurar-se atenção médica imediata mesmo se a lesão parecer pouco grave.

Ingestão: Não se esperam efeitos desfavoráveis. Em caso de ingestão de quantidade considerável, podem ocorrer dores abdominais, náuseas e diarreia.

Inalação: Produto não volátil a temperatura ambiente. Os vapores ou a névoa provenientes do aquecimento do produto podem causar mal-estar no nariz e na garganta. Coriza e tosse podem ocorrer em consequência de condições de trabalho especiais.

SEÇÃO 4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Olhos: Lavar os olhos com água abundante durante vários minutos. Chamar um médico se persistir a irritação.

Pele: Lavar a pele com sabão e água abundantes durante vários minutos. A injeção à alta pressão do material na pele, não se tratando devidamente, pode causar danos graves. Chamar um médico em caso de se desenvolver ou persistir a irritação da pele.

Ingestão: Não é necessária nenhuma medida específica de primeiros socorros. Não provocar o vômito. Como precaução, consultar um médico.

Inalação: Se os sintomas que estão descritos acima ocorrerem, remover a vítima para o ar livre. Administrar respiração artificial em caso de parada respiratória., encaminhar ao médico.

SEÇÃO 5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Propriedades de inflamação:

Ponto de Fulgor:(ASTM D92) 210°C (410°F) Mínimo

Auto-Ignição: Dados Não disponíveis

Limites de Inflamabilidade (% por volume no ar): Considera-se não aplicável devido não ser inflamável.

Meio Extinção: Usar água em forma de neblina, espuma, pó químico ou dióxido de carbono (CO2) para extinguir as chamas.

Proteção dos bombeiros:

Instruções de Combate a Incêndios: Este material se queima, embora não entre facilmente em combustão. Para incêndios que envolvam este material, não entrar em nenhum espaço ou recinto fechado ou confinado sem o equipamento de proteção correto, inclusive equipamento respiratório autônomo.

Produtos de Combustão: Alto grau de variação conforme as condições de combustão. Uma mistura complexa de gases, líquidos e sólidos existentes no ar, incluindo monóxido de carbono, dióxido de carbono e compostos orgânicos não-identificados serão formados quando este material entrar em combustão.

SEÇÃO 6 - MEDIDAS DE CONTROLE DE VAZAMENTO ACIDENTAL

Medidas de Proteção: Eliminar todas as fontes de ignição próximas a derramamento de material.

Gerenciamento de Derramamento: Estancar a fonte de liberação, se isso puder ser feito sem risco. Conter a liberação para impedir mais contaminação do solo, da água de superfície ou subterrânea. Limpar o derramamento o quanto antes, observando as precauções de proteção individual/controles de exposição. Usar técnicas adequadas, tais como a aplicação de materiais absorventes não-combustíveis ou o bombeamento. Sempre que for viável e adequado, remover o solo contaminado. Colocar os materiais contaminados em recipientes descartáveis e descartar de acordo com as regulamentações em vigor.

Comunicação: Comunicar derramamentos às autoridades locais conforme adequado ou exigido.

www.teclubindustria.com.br

Rua: Tavares de Lyra, 2891 - Afonso Pena
São José dos Pinhais - PR - CEP 83065-180
Fone: +55 (41) 3383.2000 / +55 (41) 3384.3648

SEÇÃO 7 MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

3

Medidas de Prevenção: Evitar o contato com os olhos, a pele ou as roupas. Após o manuseio, lavar-se muito bem. Manter fora do alcance de crianças.

Informações Gerais de Manuseio: Evitar a contaminação do solo ou descarga do material em esgotos, sistemas de drenagem e extensões de água.

Risco de Estática: A carga eletrostática pode se acumular e criar uma condição perigosa durante o manuseio deste material. Para minimizar este risco, pode ser necessário usar amarração e aterramento, mas estes, por si só, podem não ser suficientes. Examine todas as operações que têm potencial de gerar e acumular de carga eletrostática ou atmosfera inflamável (inclusive enchimento de tanque ou cisterna, enchimento agitado, limpeza de tanque, retirada de amostra, aferição, carregamento de troca, filtragem, mistura, agitação e operações de caminhão a vácuo) e use o procedimento adequado de mitigação. Para obter mais informações, leia o padrão 29 CFR 1910.106 da OSHA "Flammable and Combustible Liquids", o padrão NFPA 77, "Recommended Practice on Static Electricity", da National Fire Protection Association, ou "Protection Against Ignitions Arising Out of Static, Lightning, and Stray Currents" nas Recommended Practice 2003 (Práticas Recomendadas) do API (American Petroleum Institute).

Advertências de Recipientes: O recipiente não foi fabricado para suportar pressão. Não usar pressão para esvaziar o recipiente, pois este poderá se romper com força explosiva. Os recipientes ou container vazios contêm resíduos dos produtos (sólidos, líquidos ou vapores) e podem ser perigosos. Esses recipientes não devem ser pressurizados, cortados, soldados, soldados com solda forte, perfurados ou triturados, nem devem ser expostos ao calor, chamas, centelhas ou eletricidade estática, ou outras fontes de ignição. Esses recipientes podem explodir e causar lesões físicas ou morte. Os recipientes vazios devem ser totalmente drenados, corretamente amarrados e levados sem demora a uma reconcondicionadora de tambores, ou então devem ser descartados da forma adequada.

SEÇÃO 8 - CONTROLES DE EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Considerações gerais:

Levar em consideração os perigos potenciais deste material (veja Seção 3), limites de exposição aplicáveis, atividades do cargo, e outras substâncias no local de trabalho ao projetar os controles mecânicos e escolher o equipamento de proteção individual. Se os controles de mecânicos ou as práticas de trabalho não forem adequados para impedir a exposição a níveis nocivos deste material, é recomendado o equipamento de proteção individual listado a seguir. O usuário deve ler e entender todas as instruções e limitações fornecidas com o equipamento, já que normalmente a proteção é fornecida por um tempo limitado ou sob circunstâncias específicas.

Controles de engenharia:

Usar em área bem ventilada.

Equipamento de proteção individual

Proteção dos Olhos e Rosto: Recomenda-se o uso de óculos protetores do tipo químico ou de protetor facial para evitar o contato com os olhos.

Proteção da Pele: Recomenda-se o uso de luvas impermeáveis. Os materiais recomendados para luvas de proteção são: 4H (PE/EVAL), Borracha Nitrílica, Silver Shield, Viton.

Proteção Respiratória: Normalmente, não é necessária nenhuma proteção respiratória especial. Se as operações do usuário gerarem névoa de óleo, deve-se determinar se as concentrações existentes no ar estão abaixo dos limites de exposição ocupacional para névoa de óleo mineral.

Limites de exposição ocupacional:

Componente	País/ Agência	TWA	STEL	Teto	Notação
HIDROCARBONETOS PARAFÍNICOS	ACGIH	5 mg/m ³	10 mg/m ³	--	--

Consultar os órgãos competentes locais para obter o valor apropriado.

SEÇÃO 9 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Os dados a seguir correspondem aos valores mais comuns, e não constituem especificação.

Cor: Castanho claro

Estado físico: Líquido

Odor: Dados não disponíveis

pH: Dados não disponíveis

Pressão do vapor: <0.01 mm Hg @ 37.8 °C (100 °F)

Densidade do vapor (Ar = 1): >1

Ponto de ebulição: 315°C (599°F)

Ponto de congelamento, °C: -27

Solubilidade: Solúvel em hidrocarbonetos; insolúvel em água.

Densidade: 0.87 kg/l @ 20°C (68°F) (típico)

Viscosidade: 129,0 mm²/s @ 40°C (104°F) (típico)

Viscosidade: 18,3/s @ 100°C (212°F) (típico)

Índice de evaporação: Dados não disponíveis

Ponto de fulgor (COC), °C: 210

SEÇÃO 10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade Química: Este material é considerado estável em ambiente normal e em condições previstas de temperatura e pressão durante a armazenagem e o manuseio.

Incompatibilidade com Outros Materiais: Podem reagir com agentes oxidantes fortes, tais como cloratos, nitratos, peróxidos, etc.

Produtos de decomposição perigosa: Óxidos de carbono, sulfeto de hidrogênio, enxofre e nitrogênio, aldeídos e cetonas.

Polimerização Perigosa: Não deverá ocorrer uma polimerização perigosa.

SEÇÃO 11 - INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Efeitos Imediatos à Saúde

Toxicidade aguda: Não é esperado que o produto apresente toxicidade aguda.

Corrosão/irritação à pele: Não é esperado que o produto provoque irritação à pele.

Lesão ocular graves/irritação ocular: Provoca lesões oculares graves com vermelhidão e ressecamento.

Sensibilização respiratória ou à pele: Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.

Mutagenicidade em células germinativas: Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas. Não é classificado como carcinogênico para humanos.

Informação referente ao: Óleo Mineral

Carcinogenicidade: Segundo a IPIECA, os resultados de teste IP 346 possuem uma forte correlação com os resultados de bioensaios de carcinogenicidade epidérmica. Substâncias de petróleo que apresentem como resultado para IP 346 < 3% (p/p) não é carcinogênico para a pele.

5

Toxicidade à reprodução: Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição única.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.

Perigo por aspiração: Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

SEÇÃO 12 - INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Ecotoxicidade

Nocivo para os organismos aquáticos. Pode provocar, em longo prazo, efeitos negativos ao meio ambiente.

Resultado Ambiental

Biodegradabilidade imediata: Produto persistente no ambiente. Não é biodegradável.

Potencial bioacumulativo: Não existem dados que indiquem que estes produtos sejam significativamente bioacumulados por organismos aquáticos.

Log kow: > 6 (Óleo mineral)

Mobilidade no solo: O produto pode se infiltrar no solo.

SEÇÃO 13 - CONSIDERAÇÕES DE DESCARTE

Produto: O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos: Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

SEÇÃO 14 - INFORMAÇÃO DE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre: Resolução nº 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

Hidroviário: DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional) , International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Aéreo: ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº 129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC Nº 175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS

ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905
 IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo) *Dangerous Goods Regulation* (DGR).

6

Número ONU: Não classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais.

SEÇÃO 15 - INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico: Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998. Norma ABNT-NBR 14725:2012. Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010. Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Relações de produtos químicos: Todos os componentes cumprem com os seguintes requerimentos do inventário de produtos químicos: AICS (Austrália), DSL (Canadá), EINECS (União Européia), ENCS (Japão), IECSC (China), KECI (Coréia), PICCS (Filipinas), TSCA (Estados Unidos).

SEÇÃO 16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

GRADUAÇÕES NFPA: Saúde: 0
 Inflamabilidade: 1
 Reatividade: 0

CLASSIFICAÇÕES HMIS: Saúde: 1
 Inflamabilidade: 1
 Reatividade: 0

(0-Mínima, 1-Leve, 2-Moderada, 3-Elevada, 4-Máxima), Índice de Recomendações para Equipamento de Proteção Individual (PPE:- Personal Protection Equipment).

Estes valores são obtidos com o uso de diretrizes ou avaliações publicadas pela Associação Nacional de Prevenção de Incêndio (NFPA) ou pela Associação Nacional de Tintas e Coberturas (para classificações HMIS).

ABREVIações QUE PODEM TER SIDO UTILIZADAS NESTE DOCUMENTO:

STEL	Limite de Exposição de Curto Prazo	TSCA	Toxic Substance Control Act
ACGIH	American Conference of Governmental Industrial Hygienists	IMO/IMDG	International Maritime Dangerous GoodsCode
FISPQ	Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)	API	American Petroleum Institute
TWA	Média de Tempo Pesado	CFR	Code of Federal Regulations
CAS	Número Abstrato Químico Do Serviço	NTP	National Toxicology Program
OSHA	Occupational Safety and Health Administration	IARC	International for Research on Cancer
ASTM	American Society For Testing and Materials	DOT	Department of Transportation
ICAO/IATA	International Civil Aviation Organization / International Air Transporte Association	EINECS	European Inventory of Existing Chemical Substances
HMIS	Hazardous Materials Identification System	ABNT/NBR	Associação Brasileira de Normas Técnicas / Normas Brasileiras

Documento preparado de acordo com o padrão internacional ISO 11014-1e NBR 14725.

Referências bibliográficas:



IARC - INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em <www.iarc.fr> Acessado em: mar/2014.

ACGIH – INDUSTRIAL HYGIENE, ENVIRONMENTAL, OCCUPATIONAL. Disponível em <www.acgih.org> Acessado em: mar/2014.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). **Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres.** Brasília, DF. Jun. 1978.

OSHA – OCCUPATIONAL SAFETY AND HEALTH ADMINISTRATION. Disponível em <www.osha.gov> Acessado em: mar/2014.

Toda a informação contida nesta Folha de Dados de Segurança e, em particular, a Informação sobre a saúde, a segurança e o ambiente, é exata e real de acordo com o nosso conhecimento, à data da publicação especificada. Não obstante, a companhia não é responsável por qualquer erro involuntário ou acidental que pode conter nesta Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico. A entrega desta Ficha de Dados de Segurança não isenta usuário da sua obrigação de assegurar-se que o produto descrito é apropriado para a sua situação particular e que as precauções de segurança e os conselhos do ambiente são adequados para as suas necessidades e o seu caso concreto. Além disso, é obrigação do usuário utilizar este produto com segurança e cumprir a legislação em vigor referente à utilização do produto.

A Companhia não aceitará nenhuma responsabilidade por danos, lesões ou perdas em consequência de não seguir as recomendações de segurança e outras contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, nem de perigos inerentes à natureza do material, nem da sua má ou inadequada utilização.